Emoção e lição de vida na entrega da medalha ETERNO GUERREIRO

O Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo foi palco de uma das solenidades mais emocionantes ocorridas recentemente. A cerimônia em homenagem a 11 de outubro, Dia do Policial Militar Portador de Deficiência, foi assistida por um público que teve a chance de acompanhar a luta de policiais que foram vítimas da violência e que hoje dão verdadeiras lições de vida aos companheiros. "Acho que foi a solenidade mais emocionante que já participamos.

A presença de várias autoridades, companheiros e seus familiares deram um toque especial à solenidade. Cada um, da sua maneira, soube o quanto era importante estar naquela noite na Câmara Municipal e dar um abraço especial nos homenageados", afirmou Elcio Inocente, presidente da APMDFESP.

A solenidade foi solicitada pelo vereador paulistano Adolfo Quintas que disse durante o evento que "a Câmara Municipal foi palco de um evento inesquecível".

O Dia do Policial Militar Portador de Deficiência existe oficialmente desde o dia 10 de março de 2001, quando foi publicada no Diário Oficial do Executivo a Lei nº 10.778, originada após a aprovação pela Assembléia Legislativa do Projeto de Lei nº 660/1999 de autoria do então Deputado Estadual Wilson de Oliveira Morais.

"É um momento que esperamos que cada um reflita sobre o quanto cada policial militar reformado por invalidez é importante para a nossa Corporação e o quanto a comunidade do Estado deve para esses verdadeiros heróis anônimos", comentou o presidente da APMDFESP.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

01 - Sergio Natal Candido Junior; 02 - Flávio Jota de Paula; 03 - Tercio Bispo Molica; 04 - Antonio Landeira Gomes; 05 - Clovis de Oliveira; 06 - Tomaz Alves Cangera; 07 - Manoel Bruno Linhares; 08 - Dimas Ramalho; 09 - Adolfo Quintas; 10 - Silvio Cavalli; 11 - Luis Carlos Gondim Teixeira; 12 - José Ricardo Basúglio; 13 - Romildo Pytel; 14 - Edilberto de Oliveira; 15 - Ely Ribeiro da Silva; 16 - Odair Restani Valentim; 17 - Fernando Capez; 18 - Rodrigo de Oliveira; 19 - Osvaldo Sabino; 20 - Vicente Antonio Mariano Ferraz; 21 - Silmeire da Penha Pereira; 22 - Danilo Antão Fernandes; 23 - Luiz Carlos dos Santos; 24 - Alvaro Batista Camilo;

Medalha Eterno (a) Guerreiro (a)

A medalha ETERNO (A) GUERREIRO (A) foi criada em 2005 pela APMDFESP com o objetivo de homenagear os diferentes representantes da sociedade brasileira, que direta ou indiretamente, lutam e demonstram para a comunidade a importância de valorizar os portadores de deficiência.

"Jornalistas, políticos, empresários, policiais, comerciantes, esportistas, profissionais da área da saúde, afinal de contas, a Medalha será concedida pela diretoria da APMDFESP para cada pessoa que luta pelos nossos companheiros, assim como aqueles que nos dão verdadeiras lições de vida, ao lutar pela própria sobrevivência", disse Elcio Inocente.

Sabem como e onde encontaramos os nossos eternos guerreiros

São aqueles que aparecem quando você sente medo.
Quando você teme pela segurança da sua casa,
do seu trabalho e da sua família, lá estará o Eterno Guerreiro.
Quando o seu dia parece rotineiro e acontece um imprevisto,
sabe que poderá contar com o Eterno Guerreiro.
Quando vê aquela viatura passar em alta velocidade,
lá esta o Eterno Guerreiro.
Às vezes fardado, às vezes sem farda.
O Eterno Guerreiro não escolhe o local para lutar por nós.
Nas ruas, nos hospitais, no ar, em plenários, em gabinetes.
Eles são guerreiros por natureza.
Muitos arriscam suas próprias vidas e outros salvam vidas.
Muitos lutam pelos nossos direitos contra aqueles
que apregoam a violência.
Lutam contra as drogas, mas sempre pela paz.
O Eterno Guerreiro esquece da sua própria família,
mas nunca da nossa.
Para os seus filhos, o Guerreiro está cansado e estressado,
mas para as demais crianças ele tem paciência e cuidado.
O Eterno Guerreiro, homem ou mulher,
militar ou não, é sempre guerreiro.
E SÃO ELES OS HOMENAGEADOS COM A MEDALHA ETERNO (A) GUERREIRO (A)